



Walleska Bernardino Silva | Franciele Queiroz da Silva

Chegamos ao final de mais um ciclo no qual vivemos desafios, mas também grandes aprendizados. Esse momento e o convite feito pelo “Jornal Diário de Ideias” fizeram com que a aluna Valentina Fernandes de Oliveira, do 6º ano B, refletisse sobre o tema e lançasse olhar para possíveis recomeços.

Mais um ano...

Por Valentina Fernandes de Oliveira

Nesta edição especial de final de ano do “Jornal Diário de Ideias”, me propus a realizar uma reflexão sobre o ano de 2022 e lançar olhar para o sempre tão aguardado “próximo ano”. Mais um ano termina e o que importa é o que aprendemos com ele e como usaremos essas experiências para 2023. Esse foi o ano em que retornamos ao que antes da pandemia nos parecia comum, acordar cedo, arrumar a mochila, vestir o uniforme e ir para à escola presencialmente. Durante a pandemia de covid-19 não imaginávamos como seria vivenciar novamente esse momento, mas sabíamos que queríamos muito voltar aos velhos hábitos. E essa experiência de retorno ao “comum” foi incrível para muitos de nós, alunos, professores, técnicos e comunidade.

A escola nos recebeu de braços abertos e nos fez aprender muito! Mas, apesar de termos tido as boas experiências, as ruins também vieram à tona, por exemplo, com esse início de ano, muitos alunos, principalmente os recém ingressos em escolas ou turmas, tiveram problemas para se acostumar com o retorno às atividades regulares, enfrentando adversidades como: dificuldade de se relacionar com outros alunos, em entender algumas matérias e problemas de saúde mental, como a ansiedade.

Para todos os alunos que passaram por isso é importante informar que o novo ano precisa ser um recomeço para vocês. Daqui a alguns meses, quando chegar o grande momento da contagem regressiva, recomecem, mas recomecem de verdade, deixando tudo o que não os fazem bem para trás! Reflitam sobre os seus desejos para 2023, todos temos uma segunda chance quando chega o ano novo, aproveitem-na.

É fato que tem sido muito difícil para os alunos lidarem com esses tipos de infortúnios, mas mantenham-se firmes e esperançosos. Agora, deixo a indicação de leitura de um pequeno trecho de um poema do poeta e escritor brasileiro Augusto Branco para inspirar ainda mais vocês: “Nesse mundo que parece virado pelo avesso, precisamos fazer do fim um recomeço, precisamos fazer o bem brotar também do mal”.

**Feliz ano novo –
feito por Valentina**



“Olá! Meu nome é Valentina Fernandes, tenho 11 anos, estou no 6º ano do ensino fundamental e estudo na Eseba/UFU. Gosto de desenhar, ler, assistir a séries e jogar.”

**Feliz ano na Valentina Fernandes de
Oliveira, 11 anos, 6º ano, Eseba/UFU**

